

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Do Enfermeiro Frente A Criança Autista E Sua Família

Autores: PRISCILLA MASCARENHAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); EMANUELLE RIBEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); VANESSA VITORIO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA CAROLINA FIGUEIREDO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ALINE DIAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); PALOMA MACEDO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARIA ALICE BARROS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); CAROLINA BRITO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); BRUNA FAGUNDES (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LILIAN ROQUE (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem em crescente diagnóstico e no Brasil a estimativa é que alcance 2 milhões de pessoas. O TEA é um distúrbio que acomete o desenvolvimento caracterizado por déficit das áreas de interação social, comunicação e comportamento. Tem diagnóstico clínico difícil e quando detectado precocemente permite ser tratado de forma adequada e individualizada, garantindo boa qualidade de vida para o autista e sua família. A enfermagem tem um papel importante no processo de diagnóstico, identificando sinais e sintomas, através de intervenções junto às terapêuticas. Objetivo: Fazer um levantamento bibliográfico dos artigos publicados no Brasil sobre a atuação do enfermeiro e o autismo. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa do tipo descritiva, buscando compreender sob o olhar de diversos autores sobre o autismo. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, com estudos publicados no período de 2004 a 2014 com os seguintes descritores: Autismo; Enfermagem. Resultados: Ter um filho autista requer cuidados e atenção exclusivos, que sobrecarrega toda a família, com isso o diagnóstico precoce do autismo é imprescindível, pois quanto antes for diagnosticado maiores serão as chances de essa criança desenvolver uma vida social mais independente. Contudo é de fundamental importância um maior conhecimento do enfermeiro sobre o assunto, para que o mesmo possa prestar um atendimento de qualidade a esses pacientes e sua família, os ajudando a romper as barreiras e dificuldades, contribuir para um melhor diagnóstico. Considerações Finais: Os estudos mostram que é fundamental obter conhecimento desse transtorno, bem como a capacitação dos profissionais de Enfermagem com a finalidade de utilizar ações específicas baseadas na assistência de crianças autistas.